

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Escola Superior Agrária

## **Inventário Florestal da ZIF Lourosa**

**Ricardo Jorge Galvão Pereira**

Relatório apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Engenharia Agrónoma - Ramo Florestal, realizado sob a orientação científica do Doutor Fernando Manuel Leite Pereira, professor adjunto do Departamento de Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

## **Agradecimentos**

À minha Mãe, ao meu Pai, ao meu irmão e a todos os outros pilares que surgiram e foram definidos para a minha vida.

## **Resumo**

Este trabalho/estudo foi feito como complemento do Plano de Gestão Florestal (PGF). Permitiu fazer uma avaliação das áreas ocupadas pelos diferentes povoamentos e formações florestais e sua distribuição no espaço, permitiu efectuar uma caracterização dos povoamentos florestais quanto à fase de desenvolvimento, volume, potencial produtivo e produção de bens não lenhosos, nomeadamente cortiça e pinhão, permitiu caracterizar os povoamentos e formações florestais quanto à sua diversidade vegetal e avaliar o estado sanitário dos povoamentos florestais e sinais de fogo e erosão. Isto para que se possam por em prática técnicas silvícolas e outras acções tendo em vista os objectivos da ZIF (Zona de Intervenção Florestal) Lourosa criada em 2008. Para isso e tendo por base a informação geográfica já elaborada para a ZIF Lourosa fez-se a localização das parcelas no campo fazendo-se a caracterização e recolha dos dados estabelecidos na ficha de campo tendo em vista a produção do relatório do inventário.

## **Palavras-chave**

Inventário Florestal, ZIF Lourosa

## **Abstract**

This project work/study was made like a complement on the Forest Management Plan. Making it allowed an assessment of the areas which within for different settlements and forest formations and their distribution in the placed; it allowed to characterize of the forest settlements as to the stage of development, volume, productive potential and production of non-timber goods, namely cork and pinion; it allowed to characterize the settlements and forest formations as to its vegetal diversity and evaluate the healthy way of the forest settlements and signs of fire and erosion. This is to put into practice the forestry techniques and other actions can be put into practice respecting objectives of ZIF (Forest Intervention Zone) Lourosa created in 2008. So, we have in mind the geographic information already elaborated for the ZIF Lourosa and we do the localization of portions in the field. We also characterization and we collect the data established in the field form having in mind the production of the repot of the inventory.

## **Keywords**

Forest Inventory, ZIF Lourosa

# Índice

Resumo .....	iii
Índice de Figuras.....	vi
Índice de Quadros .....	vii
Introdução .....	1
1 Classificação das áreas .....	2
2 Material e métodos.....	5
2.1 Dados recolhidos .....	5
2.2 Método de amostragem utilizado .....	6
2.4 Material utilizado .....	6
3 Resultados e Discussão .....	8
3.1 Caracterização da área de estudo com base nas parcelas inventariadas .....	8
3.2 Povoamentos puros de resinosas .....	8
3.2.1 Povoamentos de pinheiro bravo em fase de bastio .....	9
3.2.2 Povoamentos de pinheiro bravo em fase fustadio/alto fuste .....	13
3.2.3 Povoamentos irregulares de pinheiro bravo .....	15
3.3 Dados totais sobre as resinosas.....	16
3.4 Povoamentos puros de folhosas .....	18
3.4.1 Povoamento puro de eucalipto em fase bastio .....	18
3.4.2 Povoamentos irregulares de eucalipto.....	20
3.5 Dados totais sobre eucaliptos.....	21
3.6 Povoamentos de folhosas diversas .....	22
3.7 Povoamentos mistos .....	24
3.8 Análise do sub coberto .....	27
4 Considerações Finais .....	27
Bibliografia:.....	29
Anexos .....	30

## Índice de Figuras

<b>Figura 1:</b> Ocupação florestal da ZIF Lourosa .....	3
<b>Figura 2:</b> Distribuição das parcelas amostra do inventário florestal da ZIF Lourosa .....	7
<b>Figura 3:</b> Povoamento de pinheiro bravo na freguesia de Vila Pouca da Beira .....	9
<b>Figura 4:</b> Regiões utilizadas para o ajustamento de equações de volume para o pinheiro bravo (DGSFA, 1969). .....	12
<b>Figura 5:</b> Exemplo do abandono do pinhal bravo da ZIF Lourosa .....	17
<b>Figura 6:</b> Relações dos graus de coberto de pinheiro bravo. ....	17
<b>Figura 7:</b> Povoamentos de eucalipto na freguesia de Pinheiro de Coja .....	21
<b>Figura 8:</b> Relações dos graus de coberto de eucalipto .....	22
<b>Figura 9:</b> Povoamento composto por folhosas diversas, nomeadamente por sobreiro e carvalho-alvarinho, na freguesia de Lourosa .....	23
<b>Figura 10:</b> Relações dos graus de coberto de folhosas diversas .....	23
<b>Figura 11:</b> Relações de áreas ocupadas com povoamentos mistos .....	26
<b>Figura 12:</b> Relação das áreas ocupadas dos vários tipos de ocupação florestal .....	26

## Índice de Quadros

<b>Quadro 1:</b> Área de cada tipo de ocupação florestal .....	4
<b>Quadro 2:</b> Classes de Diâmetro .....	5
<b>Quadro 3:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos de pinheiro bravo em fase bastio .....	10
<b>Quadro 4:</b> Relações hipsométricas e equações de volumes para pinheiro bravo (bastio) .....	11
<b>Quadro 5:</b> Valores Médios dos vários parâmetros do povoamento de pinheiro bravo em fase bastio .....	11
<b>Quadro 6:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos de pinheiro bravo em fase fustadio/alto fuste .....	13
<b>Quadro 7:</b> Relações hipsométricas e equações de volumes para pinheiro bravo (fustadio/alto fuste).....	14
<b>Quadro 8:</b> Valores médios para vários parâmetros do povoamento de pinheiro bravo em fase fustadio.....	14
<b>Quadro 9:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos irregulares de pinheiro bravo .....	15
<b>Quadro 10:</b> Valores médios para vários parâmetros do povoamento irregular de pinheiro bravo.	16
<b>Quadro 11:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos de resinosas (fase bastio, fase fustadio e irregulares). .....	16
<b>Quadro 12:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos puros de eucalipto em fase bastio.....	19
<b>Quadro 13:</b> Relações hipsométricas e equações de volumes para eucalipto em 1º rotação .....	19
<b>Quadro 14:</b> Valores médios para vários parâmetros dos povoamentos de eucalipto em fase bastio e em 1ª rotação .....	20
<b>Quadro 15:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos irregulares de eucalipto. ....	20
<b>Quadro 16:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos de eucalipto .....	21
<b>Quadro 17:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos mistos (pinheiro bravo dominante) .....	24
<b>Quadro 18:</b> Médias de alturas de cada classe de diâmetro dos povoamentos mistos (eucalipto dominante).....	25
<b>Quadro 19:</b> Resumo dos volumes calculados .....	27

## Lista de Abreviaturas

AFN- Autoridade Florestal Nacional

CC- Coberto de Copas

DAP- Diâmetro à Altura do Peito

DGSFA- Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

NMP- Nemátodo da Madeira do pinheiro

PGF- Plano de Gestão Florestal

SRH- Sub-região Homogénea

ZIF- Zona de Intervenção Florestal